

CADA UM POR SI ?

Num momento em que o combate político está ao rubro em Portugal foi bom ver a **Assembleia da República por unanimidade** condenar as **medidas adoptadas pela Dinamarca** relativas aos refugiados.

Essas medidas não são apenas **censuráveis** pelos fantasmas que levantam na memória europeia de segregação e confisco de bens. Elas traduzem a **perspectiva egoísta** de que se podem resolver problemas “*enxotando-os*” para o quintal do vizinho.

Na prática, a Dinamarca (e, infelizmente, alguns outros Estados-Membros) está a negar a evidência que precisamos de uma solução europeia e entrou no processo do “*salve-se cada um por si*”.

Isolados, porém, **não somos apenas mais fracos**. Somos incapazes de dar uma resposta eficaz. E precisamos de o fazer de forma **solidária e ao nível europeu**. O problema é grave, está para durar e dispensa egoísmos nacionais ultrapassados.

E há sinais preocupantes na reacção aos refugiados, na reintrodução frequente de controlos nas fronteiras internas e em decisões que não estão alinhadas com a Carta dos Direitos Fundamentais da UE. Uma vez mais **precisamos de mais Europa e mais solidariedade**.